OS EXAMES E A AVALIAÇÃO

Começam esta semana os Exames do Ensino Secundário e as Provas Finais do 9.º ano. Terminaram, no dia 6 de junho, as Provas ModA do 4.º e 6.º anos. Nomes diferentes para a mesma coisa: Exames. Exame e *ranking* são, hoje, o alfa e o ómega da avaliação.

A origem social de um aluno – o capital económico e cultural do contexto – é a variável determinante do seu sucesso escolar. Por outro lado, conhecemos o olhar dos *rankings* de escolas: “as 50 melhores escolas do país são...”.

Deixo três questões:

- Não serão determinantes, nos resultados dos exames, escolher alunos com potencial, aumentar o tempo das disciplinas sujeitas a exame e diminuir o das restantes, centrar a prática pedagógica no treino para exames e especializar professores-treinadores?
- Que estímulo tem uma escola, de um meio social degradado, para fazer o processo de socialização dos seus alunos, se o que conta é o *ranking*?
- Que incentivo tem um aluno, de um meio social desfavorecido, para melhorar as suas aprendizagens transversais e competências sociais, entre o início e o fim do ciclo, se o que conta é o exame?

Francisco Gonçalves

17 de junho de 2025